

AJUDA MEMÓRIA № 6/2021/COAPP/SAS Documento nº 02500.059839/2021-81

Assunto: Oficina de acompanhamento do 2º ciclo do Progestão em Santa Catarina.										
№ do Processo: 02501.004735/2019										
Evento:	☐ Oficina de acompanhamento	⊠ Reunião virtual	☐ Videoconferência							
Data: 20/10/2021										
Instituições participantes: ANA e DRHS/SEMA/SDE/SC.										

Relato

- 1. A reunião para acompanhamento do cumprimento de metas do 2º ciclo do **Progestão** no ano de 2021 em Santa Catarina ocorreu sem transtornos, de forma remota pela plataforma Teams, na data de 20 de outubro de 2021.
- 2. Participaram pela ANA, Agustin Trigo e Brandina de Amorim, gestores do contrato, e Ludmila Rodrigues pela Coordenação de Apoio de Articulação com o Poder Público. Pelo estado houve a participação de técnicos da Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS) da Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo (SDE): Vinícius Constante, ponto focal do programa, Gerly Sanchez, Gisele Mori, Camila Leite, Bruno Nunes, Isis Reis e Cíntia Hoffer da Rocha.
- 3. Conforme slides, anexados a essa **Memória** e apresentados pelo focal do programa no estado, os seguintes temas foram abordados **durante a reunião**:
- ✓ Panorama sintético do contexto geral dagestão dos recursos hídricos no estado em 2021;
- ✓ Análise da certificação de 2020 (principais avanços e desafios);
- ✓ A implementação das metas de cooperação federativa em 2021;
- ✓ A implementação das metas estaduais em 2021 com destaque para algumas variáveis selecionadas, além da meta de investimentos;
- ✓ Os critérios do fator de redução;
- ✓ A aplicação dos recursos até o momento da reunião.

Panorama da gestão dos recursos hídricos em Santa Catarina em 2021

- 4. Dentre as atividades de **planejamento**, prosseguem os trabalhos de **elaboração** do Plano de **Ações** do PRH Mampituba, em articulação com a SEMA/RS por conta da vertente gaúcha dessa bacia, além do prognóstico do PRH Canoinhas e Negro. Em andamento o processo de licitação dos PRHs da bacia dos rios Canoas e Pelotas, e da bacia do Rio Peixe.
- 5. A Câmara Técnica de Enquadramento do CERH/SC está analisando a proposta de **enquadramento** para a UPG do Rio Itajaí, tendo solicitado esclarecimentos e proposto alguns ajustes.





- 6. No tocante à **outorga**, foi informado que os módulos do Sistema de Outorga em Santa Catarina (SIOUT/SC), entraram em operação em março deste ano e possibilitaram uma intensificação do ritmo de processamento desses processos, com grande ampliação do número de regularizações efetuadas, o que contribuiu para uma redução do passivo acumulado.
- 7. No entanto, esclareceram que o número de novos processos com demanda de outorga vem decrescendo, em decorrência da promulgação da Lei Estadual nº 18.174/2021, que dispensou a outorga para propriedades de até 4 módulos rurais, o que pode incluir áreas de até 96 ha, independente do uso. Tal flexibilização na dispensa implica na exclusão da quase totalidade das unidades rurais, já que cerca de 95% das propriedades do estado se enquadram abaixo desse limite. Há ainda o risco de fragmentação artificial das propriedades situadas acima desse patamar.
- 8. Atento ao risco de uma grave crise na gestão dos recursos hídricos em decorrência dessa medida, a partir da qual mais de 90% do uso predominante da água no estado, que é o consumo rural, ficar sem regulação, o Conselho Estadual emitiu a Moção CERH nº 03, de 9 de setembro de 2021, que recomenda a revogação dessa Lei e de outras normas relacionadas.
- 9. O SIOUT vem atendendo normalmente os processos auto declaratórios, porém existem demandas de regulação ainda não atendidas pelo sistema, o que impõe operações manuais de compilação e processamento de informações em planilhas. O módulo de exportação de dados para o webservice do CNARH está em desenvolvimento e deverá estar operacional no próximo ano. Até lá os uploads das planilhas deverão continuar a ser feitos manualmente.
- 10. Segundo informado, está sendo iniciado no estado o procedimento de outorga para barramentos, que deve estar disponível a partir do próximo ano.
- 11. Em relação ao **sistema de informações**, o portal do SIRHESC tem recebido atualizações de conteúdo regularmente, nas diversas áreas relativas à gestão, incluindo a elaboração e implementação dos instrumentos da gestão de recursos hídricos, funcionamento dos colegiados, dados hidrometeorológicos e usos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), além da disponibilização de serviços online como o acompanhamento de processos, programas, pedidos de outorga ou geoinformação.
- 12. Quanto ao **monitoramento hidrológico**, estão sendo produzidos e publicados, no portal internet do SIRHESC, relatórios de grande qualidade informacional e de fácil inteligibilidade até para leigos, além dos Boletins Hidrometeorológicos Integrados, bem como os Boletins de Qualidade da Água, disponíveis no site http://www.aguas.sc.gov.br/servicos/monitoramento-servicos Foi também disponibilizado no portal um Painel Interativo online, onde são apresentados dados gerais e podem ser extraídas informações customizadas.
- 13. A modalidade de contrato com empresas de prestação de serviços especializados está sendo também adotada para os dados de **monitoramento de qualidade da água**, não apenas no âmbito das estações vinculadas ao programa Qualiágua, mas para toda a rede estadual que, atualmente, abrange as vertentes do litoral Atlântico. A partir do próximo ano, a





coleta de dados de qualidade e respectivos relatórios/boletins deverão incluir as bacias afluentes dos rios Paraná e Uruguai.

- 14. Sobre o **fortalecimento dos comitês**, foi esclarecido que, além do programa **Procomitês**, os CBHs catarinenses passaram a contar com o Programa Estadual de Fortalecimento dos **Comitês** (em tramitação para publicação de decreto), que organiza metas, agendas temáticas e as agregações territoriais pertinentes para fins de gestão, além de ações vinculadas ao PERH com indicadores de monitoramento, aprimorando assim o processo de apoio aos comitês do estado.
- Outro importante avanço se deu com a reconfiguração do modelo de contratação das Entidades Executivas que prestam apoio e exercem o papel de Secretarias Executivas dos comitês, que passou a ser intermediado por Fundações ligadas às Universidades, conveniadas por sua vez com a SDE por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina FAPESC. Essas Fundações passam a exercer o controle financeiro das Entidades Executivas, desonerando assim a Secretaria do maior gargalo operacional enfrentado no modelo anterior, quando essas entidades eram contratadas diretamente pelo órgão estadual. A ideia inicial é que a cobertura do estado se dê por meio de três Entidades Executivas, distribuídas nas regiões Oeste, Norte e Centro-Sul.
- 16. Além das restrições da pandemia do Covid-19 e da prolongada e intensa estiagem nas vertentes do rio Paraná, foi destacado que o período 2020 2021 trouxe desafios adicionais à administração estadual, em decorrência do processo de impeachment movido contra o governador do estado. Foram particularmente afetados os setores de licitação e consultoria jurídica, com impactos sobretudo na gestão operacional e financeira, especialmente para a utilização dos recursos do FEHIDRO.
- 17. A administração do órgão gestor permanece com grande déficit de técnicos especializados em seu quadro permanente, não sendo realizado concurso para incorporação de novos servidores desde 2008. A DRHS/SDE conta hoje com apenas cinco servidores efetivos, sendo três cedidos e dois comissionados. Cabe ressaltar, entretanto, que neste ano, foi possível efetuar a contratação temporária junto à FAPESC de 16 bolsistas de nível superior, além de dois estagiários para reforço da equipe técnica.

Certificação de 2020: principais avanços e desafios

18. A SDE/SC alcançou no período de 2020 um percentual global de 81,92%, em razão do somatório dos resultados obtidos nas Metas de Cooperação Federativa, detalhado no quadro a seguir, e nas Metas Estaduais. A meta de investimentos foi devidamente alcançada.

Metas de cooperação federativa	%	Desafios
I.1. Integração de dados de	69,17%	Alimentação do CNARH realizada / Dificuldades na
usuários de recursos hídricos	09,1770	consistência dos dados
I.2. Capacitação em recursos	100%	Não foi possível cumprir o Plano de Capacitação, mas
hídricos	100%	realizou-se um grande número de eventos EaD
I.3. Contribuição para difusão de	100%	Sem problemas para a coleta e sistematização das
conhecimento	100%	informações para envio





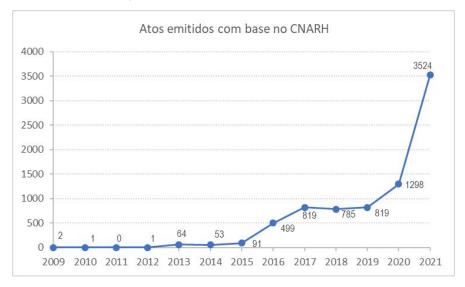
I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	90%	Execução das ações pela Epagri/CIRAM / Problemas na manutenção corretiva das PCDs
I.5. Atuação para segurança de barragens	60%	SNISB atualizado / Equipe reduzida de fiscais / Regularização (outorga) dos barramentos iniciando lentamente

- 19. Nas metas estaduais houve perda de 10% nos blocos II.3 Informação e Suporte e II.4 Operacionais, tendo em vista o não atendimento das variáveis de atingimento obrigatório 3.3 Monitoramento Hidrometeorológico e 4.1 Outorga de Direito de Uso.
- 20. Quanto ao Fator de **Redução**, o elevado **índice** de 8,7736% aplicado em 2020 foi assim **constituído**:

Critérios	FR	Observação
Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado, atestado pela SAF	0,77%	A gestão patrimonial foi atendida pela SDE, mas na Epagri faltou pagar a multa de um veículo
Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	4%	O ano de 2020 foi complicado na ALESC, devido ao processo de impeachment
Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos para a ANA e CERH	0%	Ok
Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% ou até 50%)	4%	Não foi realizado desembolso da conta Progestão em 2020.

Metas de cooperação federativa em 2021

21. Segundo informado, com base no CNARH, o número de atos de outorga emitidos no estado desde 2009 acompanham o gráfico abaixo. Embora, até set/2021 tenham sido emitidos um total de 3.524 atos, somente 333 foram inseridos no CNARH.







- 22. A importação de dados para o CNARH na meta I.1 ainda é manual, sendo necessário automatizar esse procedimento, o que é esperado a partir do SIOUT. A consistência dos dados vem sendo realizada.
- 23. Sobre a meta I.2 de Capacitação em Recursos Hídricos, foi informado sobre a criação do Grupo de Trabalho do Plano de Capacitação (SEMA/SDE e CERH), composto das seguintes entidades indicadas pelo Conselho:
- ✓ Fórum Catarinense de Comitês de Bacia Hidrográfica;
- ✓ Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA);
- ✓ Secretaria de Estado da Agricultura e
- ✓ Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA/SDE).
- 24. Foi concluída a etapa do diagnóstico e levantamento das necessidades em 2019, elaborado o Plano Plurianual em 2020, com revisão em 2021. A programação das atividades de 2021 contou com a parceria da Escola de Governo de Santa Catarina, e o acompanhamento da implementação e avaliação dos resultados será feito pelo Grupo de Trabalho SEMA/SDE CERH, sendo previsto a realização de reuniões periódicas.
- 25. Também foi elaborada e implementada a proposta de identidade visual do Plano de Capacitação (PCRHI-SC), tornado público em evento de lançamento em agosto, com divulgação da Agenda de Capacitação 2021.



- 26. Para a meta I.3 referente aos dados para o Relatório do Conjuntura, as informações estão sendo organizadas conforme os itens solicitados no ofício da ANA/SPR
- 27. Na meta I.4 Prevenção de eventos hidrológicos críticos, foi identificado que permanecem enfrentando problemas em algumas estações a cargo da EPAGRI/CIRAM, que não tem conseguido viabilizar a manutenção corretiva. A SDE está viabilizando contratos com empresas visando superar esses problemas, além de apoiar a manutenção e coleta dos dados das novas estações adquiridas. Conforme planilha anexa do sistema HidroTelemetria da ANA, até outubro o índice médio de transmissão de dados em 2021 foi de 62,5%, abaixo da média esperada de 80%.





- 28. Foi acordado com o CIRAM a adequação dos Relatórios de Consolidação dos Boletins da Sala de Situação à estrutura solicitada. Quanto à definição dos níveis de referência das estações identificadas como pendentes, já foi realizada com a elaboração das respectivas curvas-chave atualizadas.
- 29. Sobre a meta I.5 foi destacado que o principal óbice em relação aos requisitos para atuação em segurança de barragens no estado foi a perda do técnico encarregado dessa atividade, aprovado em concurso para cargo efetivo permanente e ainda não substituído. Em decorrência, não foi possível elaborar a minuta com o registro das alterações da Lei nº 12.334/2010 e novas regulamentações, além da conclusão do trabalho de ajuste das inconsistências.
- 30. As atividades de fiscalização, vistorias e inspeções regulares têm sido muito prejudicada devido ao número insuficiente de fiscais. Recentemente foi acordado um cronograma com a gerência de fiscalização, que deve incluir no roteiro as barragens que estão em processo de outorga, para otimizar o trabalho das equipes. A obtenção de informações relativas ao dano associado e à categoria de risco estão sob controle, porém o mesmo não ocorre para as demais informações de caracterização das barragens, o que pode comprometer a meta de completude de dados prevista junto ao SNISB. Quanto ao evento sobre segurança de barragens, foi informado que está previsto para dezembro.

Metas estaduais e critérios do Fator de Redução em 2021

- 31. Os maiores desafios enfrentados no cumprimento das metas estaduais em 2020, relativos ao monitoramento hidrometeorológico e à outorga, estão sendo enfrentados e, para 2021, há expectativa de que a meta de regularização de pelo menos 50% das solicitações de outorga seja atingida. Já as variáveis fiscalização e cobrança dificilmente serão cumpridas integralmente.
- 32. Em relação à meta de investimentos foram apresentados os valores já desembolsados nas quatro variáveis pactuadas (organização institucional, comunicação, sistema de informações e fiscalização), totalizando R\$ 2,1 milhões, demonstrando que essa meta vem sendo cumprida satisfatoriamente.
- 33. Sobre os desembolsos com recursos do **Progestão**, foram efetivados R\$ 234 mil na **elaboração** do Plano de **Segurança** das barragens do estado, estando ainda previstos a **alocação** de cerca de R\$ 581,8 mil.
- Finalmente foi informado que no presente ano está sendo agendada a apresentação do Relatório de Gestão na Comissão de Meio Ambiente da ALESC, porém, quanto aos gastos, não há garantias de que seja alcançado o patamar requerido de desembolso dos recursos transferidos ao estado.

Conclusão

35. A reunião atendeu ao objetivo de acompanhar o andamento do cumprimento de metas para a certificação do Progestão no ano de 2021, com levantamento das expectativas e das dificuldade no alcance de metas e critérios do fator de redução. A SDE informou que



A autenticidade deste documento 02500.059839/2021 pode ser verificada no site http://verificacao.ana.gov.br/verificacao.aspx informando o código verificador: 8E7324FE



pretende encaminhar solicitação de revisão do nível de exigência de algumas variáveis das metas estaduais.

36. Há que destacar a necessidade de reverter o atual normativo de dispensa de outorga, com grande lacuna na regularização do direito de uso da água no estado. Espera-se também que o monitoramento das estações telemétricas seja satisfatoriamente resolvido, principalmente considerando a frequência e a gravidade na ocorrência de eventos críticos de cheia em Santa Catarina.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
AGUSTIN JUSTO TRIGO
Gestor do Contrato nº 042/ANA/2019
Portaria ANA nº 179 de 30/03/2016

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)

HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos





Registro fotográfico dos participantes





Índice de transmissão mensal de dados das 11 PCDs em Santa Catarina – Out/2021

Relatório PROGESTÃO Anual.																					
Lista: SANTA CATARINA Período: 2021.																					
Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 20/10/2021 12:22. # Código Nome Tp Ori St.Est. Marca Sens Tran Uf Dt.Inst. jan/21 fev/21 mar/21 abr/21 mai/21 jun/21 jul/21 ago/21 set/21 out/21																					
#	Código	Nome	-	-		Marca	Sens	Tran										ago/21	set/21	out/21	MÉDIA
1.0			_	_	Ativo	3	NI-7; VA-N PR-1		SC SC	set/14		100 100			100 99						
8	72849000		-	200	Ativo Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	set/14					95				200		
47	72849000		-	_	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	ago/12 ago/12		100	100	99	95	90	94	97	100	90	
84		LINHA JATAI	, ,	100	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13		-	- 0	-	- 0	100	100	100	100	90	
		LINHA JATAI			Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13			0	0	9	100					
10		PASSO MAROMBAS		_	Ativo	VA-2	The State of the S	GO	SC	mai/13			0	0	0	45	100				
					Ativo		PR-1	GO	SC	mai/13			0			71	100	-			
		PASSO PIO X	, ,	_	Ativo	VA-2		GO	SC	mai/13			_		99		-			- 11	
20		PASSO PIO X			Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	-		5000000					-		5 -0000	
							3/3/3/1-3/1	GO	SC	mai/13		0			0		0			0	
3				_			PR-1	GO	SC	mai/13				0		0	0			0	
		PONTE DO SARGENTO	, ,			VA-2	The state of the s	GO	SC	mai/13	-		0	0		0	0	0	28	98	
2		PONTE DO SARGENTO		_			PR-1	GO	SC	mai/13			0	0	0	0	0	0	47	98	
		RIO BONITO	_		C. C	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	jul/13			0	0	0	0	0		0	0	
	71300000	RIO BONITO			Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	jul/13	0		0	0	0	0	0	0	0	0	
16	72715000	RIO DAS ANTAS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		SC	set/14		100	100	100	100	100	100	100	99	98	
	72715000			RN	Ativo		PR-1		SC	set/14	100	100	100	100	100	100	100	100	0.000		
	72810000	TANGARÁ	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	set/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
	72810000	TANGARÁ		-	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	set/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
	71200000	VILA CANOAS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	jul/13	100	100	100	100	99	100	100	100	100	98	
3	71200000	VILA CANOAS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	jul/13	99	100	93	99	99	100	100	100	100	98	
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		MÉ	DIAS							52	52	52	52	53	67	71	71	75	80	62,5
Origem:	AM - ana/inp	e-sivam SO - setor el	étric	0 50	- setor	elétrico	CE - cotaonli	ne RI	V - rh	n SO - s	etor de sa	neament	o .								
Marca:	VA - VAISALA	(1: MAW-55; 2: MAW-	55M	; 3: 5	55) CA	- CAMPBI	ELL (6: CR-800	D; 7: CF	R-100	0) HO -	HIDROME	C/OTT (4	1: GP; 5: G(D) RM -	RMQA_GF	RS (8: RN	/IQA_GPF	RS) CO -	COTAON	LINE (9: CO	OTAONLINE).
Sensor:	PR - Precipita	acao: (1: Báscula; 2: Nã	o Es	pecifi	cado).																2001.74
Sensor:	NI - Nível: (1	: Encoder; 2: Pressão; 3	: Dis	play;	4: Ultras:	sônico; 5	Radar; 6: Re	s. 3; 7:	Não	Especifica	ado).										
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																			
Transmissão:	SA - SCD/ARG	GOS GO - GOES GP -	GPF	RS R	M - RMO	A.									2.3						
	Maio	r que 90%				Entre	80% e 90%			9	Me	nor que	80%			S	ensor D	esligado p	ara o pe	ríodo	
						SUPE	RINTENDÊN						ROLÓGICA	A – SGH							
8							- 30	AGÊN	IA N	ACIONAL	DE ÁGUA	S - ANA									





Oficina Acompanhamento PROGESTÃO II (2021) 3° Período de Certificação

20 de outubro de 2021.





Assuntos

- •Panorama sintético do contexto geral da Administração e da Gestão dos Recursos Hídricos no estado em 2021;
- Análise da certificação de 2020 (principais avanços e desafios);
- •A implementação das metas de cooperação federativa em 2021;
- •A implementação das metas estaduais em 2021 (destaque para variáveis selecionadas, além da meta de investimentos);
- Os critérios do fator de redução;
- A aplicação dos recursos até o momento da reunião.





Panorama da Gestão dos Recursos Hídricos em 2021

• Elaboração dos Planos de Recursos Hídricos

- PRH Mampituba (Plano de Ações)
- PRH Canoinhas e Negro (Prognóstico)
- PRH Canoas e Pelotas e PRH Peixe (em licitação)

Enquadramento

Proposta para UPG Itajaí tramitando no CERH (ajustes e esclarecimentos CT Enquadramento)

Outorga

- Ampliação dos números de regularizações efetuadas
- Lei dispensou de outorga para maioria dos usuários do estado
- Iniciando outorgas de barramentos

Sistema de Informações

- <u>SIOUT</u> funcionando para processos autodeclaratórios
- Previsão até final de 2021 módulo da outorga e condicionantes
- Atualizações de conteúdo do portal <u>SIRHESC</u>





Panorama da Gestão dos Recursos Hídricos em 2021

- Monitoramento hidrológico e de qualidade da água
 - <u>Boletins</u> Hidrometeorológicos Integrados
 - Boletins de Qualidade da Água e Painel Interativo
- Fortalecimento dos Comitês de Bacias
 - Programa Estadual de Fortalecimento dos Comitês
 - Novo formato de contratação das Entidades Executivas
- Administração órgão gestor
 - Sem concurso desde 2008 (5 efetivos, 3 cedidos, 2 comissionados, 16 bolsistas, 2 estagiários)
 - Dificuldades com setor de licitação, financeiro (gestão FEHIDRO), consultoria jurídica e operacional





Certificação de 2020 (principais avanços e desafios)

Metas de cooperação federativa	Atendimento	
I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos	69,17%	>
I.2. Capacitação em recursos hídricos	100,00%	>
I.3. Contribuição para difusão de conhecimento	100,00%	>
I.4. Prevenção de eventoshidrológicos críticos	90,00%	>
I.5. Atuação para segurança de barragens	60,00%	>

- Alimentação do CNARH realizada, dificuldades para fazer a consistência dos dados
- Não foi possível seguir o Plano de Capacitação, mas foi realizado um grande número de eventos de capacitação à distância
- Não houve maiores problemas para a coleta e sistematização das informações para envio
- Execução das ações pela Epagri/Ciram, problemas para realizar a manutenção corretiva das PCDs
- SNISB atualizado, equipe reduzida de fiscais e regularização (outorga) dos barramentos iniciando lentamente





Certificação de 2020 (principais avanços e desafios)

Critérios	FR	Observação
Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado, atestado pela SAF	0,77%	patrimônio SDE (ok), patrimônio Epagri (faltou pagar a multa de um veículo)
Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	4%	2020 foi ano complicado para o governo na ALESC, processo de impeachment
Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos para a ANA e CERH	0%	
Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado (acima de 50% ou até 50%)	4%	não foi realizado desembolso da conta Progestão em 2020

SDE SECRETARIA DE ESTADO



Metas de cooperação federativa 2021 META 1.1 – INTEGRAÇÃO DOS DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Atos emitidos em 2021: 3524 (até 31/09/2021)

Atos inseridos no CNARH em 2021: 333 (até 15/09/2021)

Importação de planilhas no CNARH ainda está de forma manual.

Necessidade de automatizar este procedimento. Está ficando pronta a exportação da planilha padrão CNARH para o SIOUT, mas ainda será feito o upload manual da planilha.

Consistência de dados sendo realizada.





Metas de cooperação federativa 2021 META 1.2 – CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

 Criação do Grupo de Trabalho do Plano de Capacitação do Progestão (SEMA/SDE e CERH)

Entidades/representantes indicados pelo Conselho:

- Fórum Catarinense de Comitês de Bacia Hidrográfica
- Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina
- Secretaria de Estado da Agricultura
- Secretaria Executiva do Meio Ambiente SEMA/SDE

- Criação da identidade visual do Plano de Capacitação PCRHI-SC
- Evento de Lançamento do Plano de Capacitação e divulgação da agenda 2021









Metas de cooperação federativa 2021 META 1.2 – CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

• Etapas de Implementação do PCRHI-SC

1

2

3

4

Diagnóstico das necessidades de capacitação dos entes, com base em mapeamento de competências

Planejamento e estruturação do Plano Plurianual (2020-2023) Implementação do Plano Anual Acompanhamento e avaliação dos resultados pelo Grupo de Trabalho SEMA/SDE - CERH

Diagnóstico em 2019

Conclusão do Plano 2020 Revisão 2021 Plano de Trabalho Parceria com a Escola de Governo Programação anual 2021 Reuniões periódicas Monitoramento da adesão





Metas de cooperação federativa 2021 META 1.3 – CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Às informações estão sendo organizadas conforme os itens solicitados no ofício ANA:

- a) comitês de bacias estaduais;
- b) planos de bacias estaduais;
- c) Agências de Água ou de Bacia;
- d) enquadramento de cursos d'água estaduais;
- e) outorgas de uso dos recursos hídricos estaduais;
- f) parâmetros de qualidade da água;
- g) cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- h) fiscalização do uso dos recursos hídricos estaduais; e
- i) normativos estaduais sobre recursos hídricos.





Metas de cooperação federativa 2021 META 1.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

I) Manutenção corretiva Continua sendo um problema, Epagri/Ciram informa que não tem capacidade de realizar a manutenção corretiva; SDE está tramitando edital para a contratação de empresa especializada para a realização de manutenção corretiva;

II) Definir os seguintes níveis de referência: Já realizado

IV) Para a produção de boletins diários (dias úteis), mensais e/ou sobre eventos críticos Boletins estão sendo produzidos e disponibilizados

Relatório de Consolidação dos Boletins da Sala de Situação Acordado com o Ciram para a produção dos relatórios na estrutura solicitada





Metas de cooperação federativa 2021 META 1.5 – ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

- I) Ações implementadas para obtenção de outorgas, autorizações ou outros instrumentos de regularização dos barramentos, incluindo, quando for o caso, licenças ambientais
- II) Classificação das barragens quanto ao dano potencial associado (DPA)
- III) Classificação das barragens submetidas à Lei nº 12.334/2010 quanto à categoria de risco (CRI)
- IV) Inserção dos dados das barragens regularizadas no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB)
- V) Regulamentação, no âmbito do estado, da Lei nº 12.334/2010 em relação aos seguintes itens: Plano de Segurança de Barragem, Plano de Ação de Emergência (PAE), Inspeções Regular e Especial, e Revisão Periódica de Segurança de Barragem
- VI) Disponibilização de informações necessárias para a elaboração do Relatório de Segurança de Barragens (RSB)

UF	Itens I, II, III e IV	Item V	Item VI	Item VII	Item VIII
 SC	4*	1	1	1	3

UF	Mínima para a Baixa	Baixa para a Média	Média para Boa	Boa para a Ótima	Outro tipo de melhoria
SC				2 barragens	2 barragens da Mínima para Boa e 55 da Baixa para a Boa

Período da			CLASSE	S DE COM	IPLETUDE		
certificação em 2021	UF	MÍNIMA	BAIXA	MÉDIA	ВОА	ÓTIMA	TOTAL
	SC	2	55	0	2	0	59





Metas estaduais 2021

Ano passado não alcançamos duas variáveis obrigatórias (monitoramento hidrometeorológico e outorga)

Neste ano acreditamos que a variável outorga será alcançada

Pergunta: podemos pedir revisão de alguma variável?

					San	ta Cata	arina - 1	Tipolog	jia B	
METAS	ID	VARIÁVEIS	Nível Máximo	D	Mata		Aut	oavalia	ção	
			maximo	Peso	Meta	2019	2020	2021	2022	2023
	1.1	Organização Institucional	5		3	3	3		}	
	1.2	Gestão de Processos	3		3	2	2			
	1.3	Arcabouço Legal	4		3	3	3			
META II.2 - Variáveis	1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	4			
Legais, Institucionais e	1.5	Comitês de Bacias e outros Organismos Colegiados	4	5	4	4	4			
de Articulação Social	1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5		4	3	4			
	1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3		3	2	3			
	1.8	Capacitação	4		2	2	2		}	
	1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4		3	2	3			
	2.1	Balanço hídrico	4		3	2	3		{	
	2.2	Divisão Hidrográfica	4		4	4	4			
	2.3	Planejamento Estratégico	4		3	2	3			
META II.3 - Variáveis de	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5	10	4	4	4			
Planejamento	2.5	Planos de Bacia	4		4	3	4			
	2.6	Enquadramento	4		3	2	2			
	2.7	Estudos especiais de gestão	4		3	3	2			
	3.1	Base carlográfica	5		5	5	5			
	3.2	Cadastros de Usuários, Usos e Infraestrutura	3		3	3	3			
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	5		5	3	- 4			
METAII.4 - Variáveis de	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4	5	4	3	4			
Informação e Suporte	3.5	Sistema de Informações	4	l °	3	3	3			
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4		2	3	2			
	3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3		3	3	3			
	3.8	Gestão de eventos criticos	4		3	2	2			
	4.1	Outorga de Direito de Uso	4		3	2	2			
	4.2	Fiscalização	4		3	2	2			
	4.3	Cobrança	5		2	1	1			
META II.5 - Variáveis	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4	5	3	4	3			
Operacionais	4.5	Infraestrutura Hidrica	3			1	1			
	4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5		4	4	4			
	4.7	Programas e Projetos Indutores	3		3	2	2			





Metas de gestão no âmbito do sistema estadual

Variáveis	Valor desembolsado (aprox.)
1) Organização Institucional do Sistema de Gestão	R\$ 1.500.000,00
2) Comunicação Social e Difusão	R\$ 40.000,00
3) Planejamento Estratégico	
4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	
5) Sistema de Informações	R\$ 600.000,00
6) Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	
7) Fiscalização	R\$ 3.000,00
Total	R\$ 2.143.000,00







## Cédige Nome Tp Dri SEEst Marca Sees Tran Uf Driest July Driest Driest July Driest D		Relatório PROGESTÃO Anual.																				
## Código Nome To Jori St.Est. Marca Sens Tran Uf Dataset, Jan/21 Ew/21 mar/21								Lista: SAN	TA CA	TAI	RINA P	eríodo:	2021.									
T1350001 ENCRUZIHADA II																						
7135000	#	Código	Nome	Тр	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	MÉDIA
72849000 JOACABA I (F) RN Ativo VA-2 N-7; VA-N GO SC ago/12 IO0		71350001	ENCRUZILHADA II	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		SC	set/14	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
72849000 JOACABA		71350001	ENCRUZILHADA II	(P)	RN	Ativo		PR-1		SC	set/14	100	100	100	100	99	100					
74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC mai/13 0 0 0 0 8 100 100 100 100 98 74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 RR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 45 100 100 100 100 98 74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 RR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 45 100 100 100 100 98 74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 RR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 0 45 100 100 100 100 98 74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 RR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 0 0 45 100 100 100 100 98 74295000 (INHA JATAI F) RN Ativo VA-2 RR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		72849000	JOAÇABA I	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	ago/12	100	100	100	99	95	96	94	97	100	98	
74295000 [INHA JATAI [P] RN Ativo VA-2 R-1 GO SC mai/13 O O O O O O O O O		72849000	JOAÇABA I	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	ago/12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98	
71498000 PASSO MAROMBAS F RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC mai/13 GO GO GO GO GO GO GO G		74295000	LINHA JATAI	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	9	100	100	100	100	98	
71498000 PASSO MAROMBAS (P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC mai/13 O O O O O O O O O		74295000	LINHA JATAI	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	8	100	100	100	100	98	
73820000 PASSO PIO X (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC mai/13 100		71498000	PASSO MAROMBAS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	45	100	100	100	98	
73820000 PASSO PIO X (P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC mai/13 99 99 100 100 99 100 100 100 100 98		71498000	PASSO MAROMBAS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	71	100	100	100	98	
T1383000 PONTE ALTA DO SUL (F) RN Desat VA-2 RN-1 GO SC mai/13 O O O O O O O O O		73820000	PASSO PIO X	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13	100	100	100	100	99	100	100	100	100	98	
71383000 PONTE ALTA DO SUL (P) RN Desat VA-2 PR-1 GO SC mai/13 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		73820000	PASSO PIO X	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	99	99	100	100	99	100	100	100	100	98	
T4320000 PONTE DO SARGENTO (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC mai/13 O O O O O O O O O		71383000	PONTE ALTA DO SUL	(F)	RN	Desat	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
74320000 PONTE DO SARGENTO P RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC mai/13 O O O O O O O O O		71383000	PONTE ALTA DO SUL	(P)	RN	Desat	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
71300000 RIO BONITO (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC JUI/13 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		74320000	PONTE DO SARGENTO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	0	0	0	28	98	
71300000 RIO BONITO P RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC jul/13 O O O O O O O O O		74320000	PONTE DO SARGENTO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	mai/13	0	0	0	0	0	0	0	0	47	98	
T2715000 RIO DAS ANTAS F RN Ativo NI-7; VA-N SC Set/14 100 100 100 100 100 100 100 100 100 99 98		71300000	RIO BONITO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	jul/13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
72715000 RIO DAS ANTAS P RN Ativo PR-1 SC Set/14 100 100 100 100 100 100 100 100 99 98 72810000 TANGARÁ (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC Set/13 100 100 100 100 100 100 100 100 100 100 98 72810000 TANGARÁ (P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC Set/13 100 100 100 100 100 100 100 100 100 100 98 71200000 VILA CANOAS (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC JUI/13 100 100 100 100 100 100 100 100 100 100 98 71200000 VILA CANOAS (F) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC JUI/13 99 100 93 99 99 100 100 100 100 100 98 MÉDIAS: 52 52 52 52 52 52 53 67 71 71 75 80 62.1 Origem: AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento . Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período		71300000	RIO BONITO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	jul/13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
T2810000 TANGARÁ (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC Set/13 100 100 100 100 100 100 100 100 100 100 98		72715000	RIO DAS ANTAS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		SC	set/14	100	100	100	100	100	100	100	100	99	98	
72810000 TANGARÁ (P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC set/13 100 100 100 100 100 100 100 100 100 1		72715000	RIO DAS ANTAS	(P)	RN	Ativo		PR-1		SC	set/14	100	100	100	100	100	100	100	100	99	98	
71200000 VILA CANOAS (F) RN Ativo VA-2 NI-7; VA-N GO SC jul/13 100 100 100 100 99 100 100 100 100 98 71200000 VILA CANOAS (P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC jul/13 99 100 93 99 99 100 100 100 100 100 98 **MÉDIAS:** **Drigem:** **AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento . **Marca:** **VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). **Sensor:** **PR - Precipitacao:** **IN - Nível:** **In - Nível:* **In - Nível:** **In - Nível:* **In - Nível:*		72810000	TANGARÁ	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	set/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
71200000 VILA CANOAS P) RN Ativo VA-2 PR-1 GO SC jul/13 99 100 93 99 99 100 100 100 100 100 98 MÉDIAS: 52 52 52 52 52 52 53 67 71 71 75 80 62,5 Origem: AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento . Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH		72810000	TANGARÁ	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	set/13	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	
MÉDIAS: 52 52 52 52 53 67 71 71 75 80 62,9 Origem: AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento . Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90%		71200000	VILA CANOAS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SC	jul/13	100	100	100	100	99	100	100	100	100	98	
Origem: AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn SO - setor de saneamento . Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH		71200000	VILA CANOAS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SC	jul/13	99	100	93	99	99	100	100	100	100	98	
Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMEC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE). Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH				MÉ	DIAS	:						52	52	52	52	53	67	71	71	75	80	62,5
Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado). Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Origem:																					
Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado). Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Marca:	VA - VAISALA	4 (1: MAW-55; 2: MAW-	55M;	; 3: 55	55) CA -	CAMPBE	LL (6: CR-800;	7: CR-:	1000) HO - HI	DROMEC/	OTT (4: G	P; 5: GO)	RM - RM	QA_GPRS ((8: RMQA	_GPRS)	CO - COT	AONLINE	(9: COTAO	NLINE).
Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não). Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Sensor:	PR - Precipita																				
Transmissão: SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA. Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Sensor:	NI - Nível: (1																				
Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Sensor Desligado para o período SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Sensor:	VA - Vazão: ((S: Sim; N: Não).																			
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH	Transmissão:	SA - SCD/AR	GOS GO - GOES GP - (GPRS	5 RM	1 - RMQA																
		Maid	or que 90%				Entre	80% e 90%				Me	nor que 8	80%				Sensor D	Desligado	oara o pe	ríodo	
AGENCIA NIACIONIAL DE AGUAS, ANIA							SUP	ERINTENDÊN						ROLÓGICA	– SGH							